Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Construção de Ferramenta assistencial para auxilio na visita multiprofissional de uma uti cirúrgica

Relatoria: LUDMILA FEITOSA ARRAIS MARTINS
LIDIANNE FERNANDES DA SILVA LOBO
CARMINA GUIMARÃES VELOSO

Autores: MARIA VANESSA TOMÉ BANDEIRA4
ROBERTA COSTA AQUINO DE ALCÂNTARA
MIRLANE GONDIM LEITE

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Sabe-se que o cuidado está cada vez mais complexo e a UTI por suas características peculiares, é considerada um cenário assistencial de alto risco. Os pacientes necessitam de maior nível de assistência da equipe de saúde e entre as ferramentas sugeridas para a melhoria contínua da qualidade e da segurança, está a implantação de checklist e a pratica diária de visitas a beira do leito com a equipe multiprofissional. O checklist reforça a lembrança de tarefas mínimas necessárias na assistência diária ao paciente crítico. O FAST HUG é uma ferramenta de cuidado seguro na UTI. Mnemônico proposto por um médico, envolve sete itens: alimentação, analgesia, sedação, profilaxia de trombose venosa, cabeceira do leito elevada, profilaxia de úlcera de estresse, controle glicêmico. OBJETIVOS: Discorrer sobre a construção e o uso de um quadro interativo baseado no FAST HUG, durante a visita multidisciplinar, para facilitar e ordenar o cuidado diário dos pacientes em pós-operatório. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência em uma UTI cirúrgica de um Hospital Universitário da cidade de Fortaleza – Ceará, no ano de 2021. A construção da ferramenta ocorreu de abril a maio de 2021. Em junho a equipe foi treinada para utilizar a ferramenta. De julho a dezembro de 2021 a ferramenta foi utilizada diariamente durante a visita multiprofissional. RESULTADOS E DISCUSSÕES: A criação do quadro interativo sistematizou o atendimento ao paciente crítico assim como direcionou a atenção dos profissionais nos pontos chaves do tratamento dos usuários, facilitando e norteando as condutas pendentes. Possibilitou uma visualização para toda a equipe, otimizou o tempo da visita multiprofissional melhorando a comunicação entre a equipe, prevenindo agravos, melhorando a segurança do paciente. CONCLUSÃO: Observou-se que incorporar tecnologia no processo de trabalho representa elemento fundamental para melhoria da prática assistencial e aperfeiçoamento da assistência prestada, otimizando a assistência multidisciplinar ao proporcionar um cuidado individualizado ao paciente crítico.